

Nº 2

2.º RELATORIO

DA

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS

DA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

— — — — —

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1876.

1234 — 76.

Segundo Relatorio da commissão de melh- ramentos da cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro em 29 de Fevereiro de 1876.

Ilm. e Exm. Sr.—Em seu primeiro relatorio indicou a commissão os melhoramentos de mais vital interesse para a parte da cidade que se extende do Campo da Acclamação ao Andarahy e S. Christovão.

Entre as medidas propostas sobresahe a que se refere à conclusão do canal do mangue até o mar e seu prolongamento em linha recta até o Andarahy, combinada com a construcção de esgotos lateraes e desobstrucção da parte existente do canal, de modo a converter em uma obra de utilidade publica aquelle receptaculo de immundicias e permanente fóco de infecções miasmaticas.

A commissão não tem motivo senão para insistir nas idéas e opinião que então emitio sobre tal objecto, pois as tem visto confirmadas pelos estudos a que posteriormente tem procedido e pelo parecer de profissionaes competentes. Limitar-se-ha, pois, agora a pedir de novo a attenção de V. Ex. para o que já expoz naquelle relatorio.

O prolongamento do canal até o Andarahy é, não menos que a sua conclusão até o mar, obra de incontestável utilidade para o saneamento daquelles terrenos pelo escoamento directo das aguas provenientes das montanhas circumvizinhas, e por outras razões que seria agora escusado reproduzir.

Como complemento indispensável á obra de melhoramento do canal indicou a comissão, entre outras medidas, o aterro dos pantanos marginaes e o aproveitamento desses terrenos para diversos fins, a saber : a construcção de um ramal da estrada de ferro D. Pedro II sobre a margem esquerda do canal e de uma estação marítima para a mesma estrada com extensa ponte para atracação de grandes navios ; o estabelecimento de um parque em S. Christovão comprehendendo os terrenos do actual matadouro e outros proximos ; a construcção nesse parque de um edificio apropriado a uma exposição permanente ; a preparação de um jardim zoologico e horto botanico na extremidade do canal prolongado ; a abertura de avenidas, ruas e praças, etc.

No duplo intuito de diminuir a importancia dos aterros de um e outro lado do tronco do canal e aproveitar para uma doca destinada a pequenas embarcações a enseada existente entre a Praia da Chichorra e a Ilha das Moças, a comissão modificou o seu projecto primitivo de um caes directo ligando a Ponta da Chichorra com a Praia de S. Christovão, passando pela frente das ilhas das Moças e dos Melões, e fez o referido caes contornar o lado—Este—da primeira daquellas ilhas de modo a formar alli uma bacia aberta por um dos lados e de 88.784 metros quadrados de área.

A comissão delineou tambem as principaes avenidas, ruas e praças, que além das projectadas sobre as margens do canal devem ser abertas, e as existentes que precisam ser rectificadas ou alargadas naquelle extensa parte da cidade.

Não se trata certamente de obras que tenham de ser executadas de chofre ou simultaneamente, porque para isso seriam precisos avultados capitais que os recursos

financeiros do paiz ainda não comportam ; mas sim da organisação de um plano geral ao qual fiquem subordinados os futuros alinhamentos, a fim de evitar que se continue a abrir ruas estreitas e tortuosas sem attender ás condições de salubridade publica e circulação geral.

Muitas, entretanto, das obras que projectou a commissão podem e devem mesmo ser levadas a effeito em curto prazo de tempo. O sacrificio de alguns milhares de contos, que para tão elevado sim faria o paiz nos primeiros annos, seria sobejamente compensado pelos incalculaveis benefícios que d'ahi colheria immediatamente.

Não basta calçar as ruas, illuminal-as a gaz, dar agua e esgoto ás casas : temos visto que só com alguns desses melhoramentos a cidade não tem lucrado muito nas suas condições hygienicas. E' preciso remover os pantanos e outros fócos de infecções permanentes, rasgar novas ruas, que sejam outros tantos canaes para a circulação de ar puro e benefico ; e sobretudo modificar o actual systema de construcção das casas particulares, abolindo as alcovas sem luz direita, nas quaes o ar vivido pela respiração animal e pelas immundicias nellas accumuladas não pôde ser facilmente renovado, e introduzindo as commodidades mais indispensaveis a uma habitação asseada e sã.

Para se reconhecer que a empreza não é tão difficult, ou ao menos tão desproporcional ás nossas forças, como muitos imaginam, basta attender a que nas cidades da Europa tem-se executado e se estão executando trabalhos semelhantes com os simples recursos locaes.

Pariz, que tem pretenções a ser a capital do mundo civilisado, foi a primeira a dar o exemplo de abertura de novas ruas e reconstrucções em grande escala, que a principio foram consideradas como obras meramente de luxo e de aformoseamento para attrahir á grande capital maior numero de estrangeiros.

Entretanto, os resultados economicos obtidos nos primeiros ensaios, os benefícios que resultaram para

a salubridade publica da substituição de casas antigas, mal construidas, por predios novos feitos com todas as condições de conforto, e as vantagens colhidas para facilidade de circulação, animaram o governo francez a emprehender reconstrucções semelhantes segundo um plano geral e methodico em todos os bairros da cidade; e largas ruas e avenidas, ornadas de elegantes casas, têm ido pouco a pouco substituindo os quarteirões antigos, onde a população apinhava-se em casas insalubres, desprovidas das accommodações necessarias.

Outras cidades da França e principalmente Lyon e Marselha, não tardaram em seguir o exemplo.

Varias capitaes da Europa tambem imitaram Pariz. Vienna fez arrasar suas trincheiras, e, onde estas existiram, admiram-se hoje magnificas ruas que se estendem pelo coração da cidade e ramificam-se pelos arredores. Bruxellas, que não conta mais habitantes que o Rio de Janeiro, fez abater extensos quarteirões e abrir longas avenidas. Em Londres, na propria *city*, onde as casas têm um valor incalculavel, os inglezes, considerados o povo mais conservador do mundo, não hesitaram em rasgar ruas largas e levantar elegantes predios naquelle labyrintho de ruas estreitas e sinuosas, em que os representantes do commercio e da industria vivem agglomerados e pagam sommas enormes pelo mais pequeno escriptorio. Edificios grandes, construidos com todo o luxo architectural e convenientemente divididos em repartimentos de variadas dimensões, todos bem arejados e nos quaes a luz do dia penetra directamente por áreas distribuidas em todo o edificio, accommodam actualmente mais escriptorios, lojas, hoteis, etc., do que as mesquinhas casas que outr'ora se erguiam no mesmo espaço. E ainda ultimamente a repartição das obras (Board of Works) não duvidou pagar pelo palacio do duque de Northumberland uma somma consideravel, maior do que seria talvez necessaria para desappropriar uma das ruas desta cidade, com o fim de abrir commu-

nicação, se bem que curta, do Charing Cross ao caes sobre o Tamisa. (*)

A cidade do Rio de Janeiro, já importantissima pelo seu commercio, riqueza e população, tem ante si um futuro immenso, que lhe garantem sua situação geographica e a circumstancia de ser a capital de um dos mais extensos e mais ferteis paizes do mundo.

Entretanto, nada se tem feito até hoje para dotal-a de construcções mais apropriadas ao nosso clima e de ruas que estejam em relação com as necessidades de seu trafejo e satisfaçam ás imperiosas exigencias da hygiene publica.

Edificada a principio de modo a servir ás limitadissimas conveniencias commerciaes dos primeiros tempos de sua fundação, tem-se extendido á medida do augmento de sua população, prolongando-se as antigas ruas até onde estas podiam chegar e formando-se outras sem subordinação alguma a um plano geral previamente estudo. No maior numero de casos os alinhamentos têm seguido a sinuosidade dos valles, acompanhando as fraldas dos morros. Em outros, e estes são os mais recentes, a unica lei que preside á direcção dos alinhamentos são o capricho e a conveniencia dos proprietarios dos terrenos em que se abrem as ruas. Não citaremos exemplos : elles ahi estão espalhados por diversos bairros da cidade, onde quasi todas as semanas se fazem leilões de terrenos para edificações em novas ruas alinhadas e abertas por qualquer agrimensor, sem sujeição alguma aos preceitos que deveriam ser impostos nestes casos.

As casas são construidas no mesmo estylo das antigas, sem arte, sem segurança e sem a minima attenção ás

(*) As duas recentes leis do parlamento inglez, *The Artizans and Labourers Dwellings Improvement Act* e *The Public Health Act*, ambos de 1875, habilitam as autoridades locaes a promoverem o melhoramento das habitações para as classes operarias e a usarem dos meios necessarios para garantia da salubridade publica.

condições especiaes do nosso clima tropical; e se pelo aspecto exterior dão triste idéa de nossa civilisação e de nossos sentimentos do bello e do harmonioso, não peccam menos pela falta, já não diremos de conforto, mas de accommodação sã aos que as habitam. Raras são as que têm quartos de dormir providos de janellas, quando nenhuma deveria existir com aposentos privados dessa condição essencial para a renovação do ar.

Aos que nunca viram senão o nosso systema de construções, e nem ao menos tem-se dado ao trabalho de estudar seriamente o que se faz nos paizes em que se cura do conforto e da hygiene das habitações, afigura-se impossivel a edificação de um predio com a largura que geralmente tem os desta capital, provido de janellas em todos os quartos.

Entretanto, nada é mais simples.

As casas na Inglaterra e nos Estados Unidos têm geralmente de 5 a 6 metros de largura, e ás vezes apenas 4^m ou 4,^m50, e no emtanto lá se fazem os quartos com aberturas para o exterior. Não é preciso para isso dar á casa extensão descommunal, transformando-a em longo corredor, com áreas de distancia em distancia: basta dividil-a em dous corpos separados por uma área, deixando um quintal na retaguarda. Ter-se-hão assim quatro, seis ou oito compartimentos conforme a largura do predio: levante-se sobre o andar terreo um, dous ou mesmo tres andares, e ter-se-ha elevado ao duplo, triplo ou quadruplo o numero de aposentos.

Dê-se aos diversos andares de 3,^m0 a 4,^m50 de altura, e os predios mais elevados ficarão apenas com 16 a 18 metros de pé direito, que já se observa em alguns construidos no Rio de Janeiro.

Outra causa de insalubridade reside na disposição dos soalhos em algumas casas.

Os do andar terreo são feitos a pequena altura acima do solo e por sua má construcção deixam passar pelas juntas das taboas os residuos das varreduras, que accumulados por longo tempo entram em decomposição lenta e constituem fócos de infecções miasmaticas. Nos andares su-

periores o mesmo facto dá-se entre o forro e o soalho. Isto explica o mau cheiro que ás vezes se percebe em alguns aposentos depois de fechados por certo tempo.

Este mal é facil de ser remediado: basta que haja todo o cuidado na juncção das taboas que formam os soalhos, e que nos andares terreos, quando o vigamento não possa ficar bastante elevado para permittir a conservação do solo inferior em estado de asseio, se dê preferencia ao ladrilho assentado sobre uma boa camada de concreto.

A commissão não exporá aqui as outras causas de insalubridade, das quaes já tratou sufficientemente em seu 1.º relatorio, e limita-se a aconselhar que na construcção de nossos predios se observem as regras que então propôz, repetindo mais uma vez:

Se queremos ver melhorado o estado sanitario do Rio de Janeiro, é absolutamente indispensavel acabar com esse sistema de distribuição das casas, em que se deixam os quartos de dormir sem janellas e portanto sem os meios de renovar o ar. Cada uma dessas alcovas húmidas e escuras, onde dormem varias pessoas, guarda-se a roupa suada, ajuntam-se aguas sujas e outras immundicias, é uma fonte perenne de febre amarella, typho, e outras molestias, cujas causas se procuram alhures.

Seria, sobretudo, muito conveniente que a Illma. cámara municipal fosse menos severa em suas posturas relativas ás fachadas das casas, e tomasse sobre si a tarefa de velar no sistema de construção e na distribuição interna das habitações para impedir que o espirito de ganancia continúe a attentar contra a saude publica na edificação de casas para alugar.

Um pouco menos de exigencia quanto á altura dos predios e ás hombreiras e vergas de pedra permittiria aos proprietarios de terrenos a substituição dos cortiços immundos por casas modestas levantadas no alinhamento de ruas secundarias, e destinadas ás classes menos favorecidas da fortuna.

Por outro lado uma inspecção severa quanto ás condições de salubridade, conforto e segurança dos predios,

tornaria esta cidade mais habitavel, removendo muitos dos males que affligem a população.

Se no systema de edificação das casas ha necessidade de reforma importante, que assegure á população desta capital accommodações mais adequadas ao bem estar individual, não menos urgente se torna a adopção de um plano geral a que devam ser subordinadas as novas ruas que se abrirem, a fim de que em assumpto que interessa a todos não continue a preponderar a vontade arbitria de cada proprietario de terrenos.

Na organisação deste plano geral não se deve ter unicamente em vista satisfazer ás conveniencias do presente sem attender ao progressivo augmento da população, commercio, e riqueza desta capital. Cumpre assental-o sobre as largas bases do futuro a que está destinada esta grande cidade, ainda que a sua execução tenha lugar lentamente, acompanhando *pari passu* o desenvolvimento da população e com esta o de suas necessidades sempre crescentes, e pôr-se em practica já o que fôr indispensavel para resolver as dificuldades do presente e compativel com os recursos financeiros da época.

Nestas idéas assentou a commissão o seu projecto quanto ao traçado das novas ruas e rectificação e alargamento das existentes.

O plano de uma cidade não pôde estar sujeito a uma norma invariavel, de applicação constante, quaesquer que sejam as condições locaes ou outras que possam ter influencia directa ou indirecta nas conveniencias sociaes de cada povo. Os accidentes naturaes do terreno, a natureza do clima, as conveniencias do commercio e industria influem necessariamente tanto nas disposições geraes do plano, como em cada uma de suas particularidades.

« O traçado de uma cidade, diz Reynaud, é antes obra do tempo que do architecto.....

.....
« O que este imaginará, será uma forma regular, de geração simples, não comportando senão ruas dirigidas em linha recta. Considerações de valor muito secundario dominarão em seu espirito, prevalecerão

sobre o essencial de ordem mais elevada e delicada, e produzirão a aridez e a monotonia onde uma sã apreciação das verdadeiras conveniências teria dado amplidão e variedade. Será a convenção arbitrária substituída ao espirito vivificante.

Estas observações feitas sobre a criação de uma cidade se applicam com mais razão ao plano de melhoramentos de uma já em grande parte edificada, porque o espirito preocupado com a idéa de uma fórmula geometrica preconcebida será necessariamente arrastado a desprezar vantagens reaes que se prendem ao estado de cousas existentes, provocando despezas enormes e inuteis, e perturbando completamente a ordem estabelecida segundo as necessidades e conveniências dos habitantes.

Pensa, entretanto, o mesmo professor que é possivel conceber o idéal de uma cidade em cujo plano se attenda ás circumstancias locaes e ás diferenças de fortuna, de occupação, de gostos e de modo de vida de seus habitantes.

A commissão lisonjêa-se de não ter-se deixado arrastar pela fantasia e suppõe ter feito um projecto de *possivel* execução.

Não foi sob a dominação de um ideal baseado sobre a regularidade das fórmulas geometricas, que traçamos o nosso plano geral de melhoramentos desta cidade. Em nosso trabalho tivemos principalmente em vista, obedecendo ás instruções que recebemos do governo imperial, indicar a abertura de ruas que melhor satisfaçam ás necessidades mais imperiosas do Rio de Janeiro, como sejam facilidade de circulação, mais rapido escoamento das aguas pluviaes e abundante ventilação, prejudicando o menos possivel aos edificios mais importantes, ou pelo menos cuja demolição não traria vantagens sufficientemente compensadoras das despezas que dahi resultariam.

No exame attento e minucioso de cada bairro, de cada rua e por assim dizer de cada ponto da cidade procurou a commissão reconhecer os defeitos de alinhamentos e de edificação relativamente não só á com-

modidade e facilidade de relações de diversos bairros entre si, mas ainda ás condições hygienicas, e descobrir os meios de remediar a esses defeitos quanto ás necessidades do presente, attendendo ao mesmo tempo ás exigencias do futuro grandioso a que temos direito.

Um rapido golpe de vista sobre a planta geral da cidade fixará melhor as idéas sobre o que fica dito e sobre o que vamos expôr.

Privada em grande parte de receber as brizas do oceano pelas montanhas que a circumdam, mas recebendo destas todas as aguas que correm pelas encostas, edificada geralmente a pequena altura acima do mar, acha-se esta cidade em condições difficeis de soffrer alterações importantes, taes como exigiria o seu completo melhoramento.

A parte commercial, condensada em acanhado espaço entre a praça da Acclamação, os morros de Santa Thereza, Santo Antonio e Castello e o litoral, é a que mais precisa de ruas largas para facilidade da circulação que alli vai se tornando extremamente difficult de dia para dia, e é, entretanto, tambem aquella em que mais sacrificios pecuniarios exigirá qualquer traçado de novas ruas.

Alli acham-se concentradas muitas repartições publicas, grande numero de egrejas, muitos estabelecimentos industriaes e importantissimas casas de commercio ; e, por outro lado, é alli que os defeitos de edificação e alinhamento são mais sensiveis, sendo raras as casas que ofereçam accommodação decente, e mui poucas as ruas que possam dispensar correcções em seus alinhamentos e que não careçam ser alargadas, accrescendo a isto a ausencia de praças espacosas, que de alguma forma serviriam de correctivo áquelles inconvenientes.

A expansão natural da população e a facilidade de transportes que offerecem a estrada de ferro D. Pedro II e os trilhos urbanos têm feito de dia em dia alargar os limites da cidade, fazendo-a recuar de todos os lados, e creando assim novos bairros, onde a irregularidade das edificações é igualmente muito sensivel.

Nesses a unica regra observada é a de dar ás ruas a largura minima de 60 palmos marcada pela camara municipal, sem ter respeito a tantas outras condições, que cumpria fossem observadas.

Naquelles lugares onde as construcções não estão ainda muito agglomeradas é possivel fazer, sem grande dispendio, adoptar um plano geral que fixe os alinhamentos das principaes arterias de communicação, modificando os defeitos mais salientes que já se notam na parte edificada. E, se uma medida geral não fôr desde já tomada, será quasi impossivel obviar mais tarde os defeitos originados da falta de methodo e de systema na creaçao de novas ruas nos bairros mais afastados, os quaes se acharão assim em circumstancias pouco mais favoraveis do que os da antiga parte da cidade, cheios de quasi todos os defeitos, a que se procura hoje dar remedio de difficil applicação.

Eis porque a commissão apressou-se em apresentar o seu 4.^o relatorio, no qual indicou o plano geral que deve ser adoptado em relação á parte da cidade que se extende da praça da Acclamação ao Andarahy.

Voltando, porém, ao centro da cidade, onde, se no alinhamento de algumas ruas parece existir uma tal ou qual regularidade, pôde-se, todavia, afirmar que nenhuma está isenta de defeitos, ou se attenda á sua largura, ou ao perfil longitudinal das calçadas, ou ao systema de construcção das casas, diremos que ahi nem sequer houve o minimo cuidado de corrigir as pequenas desigualdades do terreno, que tanto concorrem para as irregularidades dos calçamentos, e prejudicam ao prompto escoamento das aguas pluviaes e até á limpeza das mesmas ruas.

Em taes circumstancias, qualquer plano, que tivesse por fim dar á cidade a regularidade desejavel, e que satisfizesse ao mesmo tempo a todas as condições de belleza e salubridade, importaria sem duvida o arrasamento quasi completo do que existe, para sobre as ruinas elevar-se outra cidade inteiramente nova: pensamento este que não somos os primeiros a exprimir.

Sem se preocupar, porém, com a utopia de uma trans-

formação tão radical, pondo mesmo de parte toda a idéa de aformoseamento, cuja execução não importe ao mesmo tempo a satisfação de outras necessidades imprescindíveis, procurou a commissão indicar uma serie de melhoramentos, consistindo quer no alargamento e rectificação de certas ruas, quando isto lhe pareceu indispensável para remover as dificuldades da circulação, ou para a renovação do ar no interior da cidade, quer na abertura de outras ruas e praças, tirando partido da excessiva extensão de certos quarteirões, que podem sem inconveniente ser subdivididos.

Fiel ás instruções que recebeu, evitou a commissão, sempre que foi possível, incluir nas modificações propostas o arrasamento de templos e edifícios publicos, e dos predios particulares mais importantes.

Do complexo de todos os melhoramentos se fará idéa á vista da planta geral da cidade, organizada pela commissão, na escala de 1 para 5000, onde está delineado todo o projecto, o qual passamos a descrever minuciosamente, fazendo todavia preceder algumas observações ácerca dos alinhamentos e larguras de ruas.

Não se trata da edificação de uma cidade em seu começo, mas sómente de alterações possíveis no alinhamento geral de ruas inteiramente edificadas, para remover, ou pelo menos attenuar, os defeitos provenientes da pouca largura destas ou de irregularidades de alinhamentos. Se as novas ruas têm de ser abertas por conveniencia da circulação ou com o fim de facilitar a renovação do ar no interior da cidade, as direcções a dar-lhes estão de alguma sorte dependentes das das ruas que já existem e da extensão dos quarteirões, não restando, portanto, muita liberdade na preferencia das que mais poderiam convir.

Entretanto, na escolha das ruas que tem de ser alargadas ou rectificadas, e mesmo no traçado de algumas novas que julgou necessário propôr, procurou a commissão atender áquellas conveniencias tanto quanto o permittem as circumstancias.

Quanto ás larguras das novas ruas, deve observar

desde já que não tomou uma mesma bitola para todas, mas fel-as variar dentro de certos limites, segundo a importancia de cada rua em relação aos pontos entre os quaes estabelece communicações, tendo igualmente em vista os inconvenientes que poderiam resultar da excessiva reducção dos quarteirões, as dificuldades opostas pelos accidentes do terreno, e outras razões que especificará quando tratar de cada rua em particular.

A largura que devem ter as ruas de uma cidade depende principalmente das conveniencias de circulação, da necessidade de arejar as casas e de proporcionar espaço sufficiente para construcção de galerias de esgoto, collocação de encanamentos d'agua e de gaz; e pôde-se na maioria dos casos fixar o limite minimo. Não é, porém, tão facil assignalar as condições do maximo, que parece só depender da conveniencia do melhor aproveitamento do terreno disponivel.

Nas cidades antigas, que as conveniencias de defeza obrigavam a encerrar em limitado perimetro, as ruas eram geralmente muito estreitas e pouco extensas. Entre os povos barbaros, e entre outros pouco adiantados em civilisação, as ruas são igualmente acanhadas e mal dispostas. O mesmo defeito ainda se nota em quasi todas as cidades da Europa, que não têm sofrido alterações no seculo presente. E' que os nossos antepassados não sentiam as necessidades que têm criado a civilisação moderna, para satisfazer ás quaes é necessário augmentar a largura das ruas. Assim, os novos boulevards de Pariz, Ringstrasse em Vienna, as ruas dos novos quarteirões de Londres, a avenida da Pensylvania em Washington tem larguras que em alguns casos vão além de 40 metros. Entretanto, esse foi o limite maximo que a commissão adoptou; mas esse mesmo foi sómente applicado a algumas avenidas dos bairros do Andarahy e S. Christovão e ao cães projectado da ponta do arsenal de guerra ao morro da Viuva, para receberem duas filas de arvores de cada lado da calçada, e proporcionarem passeio agradavel, sendo ao mesmo tempo largas arterias de comunicação.

Dimensões tão vastas não poderiam, entretanto, ser dadas ás novas ruas do centro da cidade, nem mesmo ás dos bairros em que a edificação já se acha muito agglomerada, e nem taes dimensões são necessarias para que as grandes arterias possam satisfazer á condição de proporcionar facil communicação entre todos os pontos da cidade.

Se para determinar o limite inferior de largura das ruas tivessemos de attender sómente á condição de poderem cruzar dous vehiculos nas calçadas, ficando dos dous lados passeios livres ás pessoas a pé, é facil de ver que ficaria satisfeita essa condição dando ás ruas oito a nove metros de largura total; mas, já dissemos, outras condições podem e devem para isso influir, e bastaria citar a nossa propria experencia para se reconhecer que bem avisada andou a nossa municipalidade fixando esse limite em 60 palmos ou 13.^m20, para as ruas que de futuro se abrirem.

Entretanto, no projecto da commissão notar-se-ha que a diversas ruas nelle comprehendidas deram-se larguras abaixo desse limite; mas basta examinar a planta para se reconhecer que só por motivos especiaes do lugar, ou para evitar grandes despezas em desproporção com a importancia das mesmas ruas, foi a commissão obrigada a descer algumas vezes até o limite de 10 metros, o que álias não tem grande inconveniente, quando se trata de ruas secundarias, de pouca extensão, indo terminar nas grandes arterias, por meio das quaes ficarão satisfeitas todas as exigencias da circulação.

Entraremos agora na descripção do projecto, que, como já fica dito, vai indicado em seu complexo na planta geral da cidade na escala de um para cinco mil (1:5000), pôdendo-se aprecial-o em seus promenores nas folhas avulsas desenhadas na escala de um para mil (1:1000).

Todo o nosso commercio de importação e exportação acha-se concentrado na pequena zona do litoral que se extende da praça de D. Pedro II á Gambôa ou antes até a Saude. Alli estão situados a alfandega, o arsenal

de marinha e o consulado, que ocupam numeroso pessoal e põem em movimento grande numero de vehiculos ; dalli partem as linhas de vapores que cruzam a nossa bahia em todas as direcções, e dos que navegam para os varios portos do Imperio e de paizes estrangeiros ; para alli, finalmente, convergem quasi todas as cargas que recebe a estrada de ferro D. Pedro II.

De dia em dia cresce a importancia dessa pequena zona, e cada vez vão se tornando mais frequentes e mais difíceis as communicações entre seus diversos pontos e o resto da cidade.

Comprehende-se que immensa vantagem traria uma larga rua que margeasse toda a extensão desse litoral, prolongando-se de um lado até Botafogo e do outro até S. Christovão e ramificando-se até a estação central da estrada de ferro D. Pedro II, de modo a formar uma extensa avenida que cingiria toda a cidade, lançando um ramal através da sua parte mais compacta.

Infelizmente serios obstaculos se oppõem hoje á realisaçao desse *desideratum*, ao menos na parte em que seria mais vantajosa. Sem enormes sacrificios, talvez superiores ás nossas forças, e que pelo menos não encontrariam compensação immediata nestes annos mais proximos, não seria possivel rasgar uma rua continua, de 20 a 25 metros de largura, desde a praça D. Pedro II até á Saúde.

E', pois, necessario resolver de outro modo o problema.

A estrada de ferro D. Pedro II tem imperiosa necessidade de uma estação maritima onde sejam recebidas e armazenadas todas as mercadorias e outros artigos da mesma estrada, que hoje transitam em pesados vehiculos pelas ruas da cidade, e não pouco concorrem para o agravamento destas.

No seu primeiro relatorio propôz a commissão que parte dos terrenos, que têm de ser aterrados sobre a margem esquerda do prolongamento do canal do mangue em direcção ao mar, fosse aproveitada para essa estação, que, uma vez alli estabelecida, deslocará parte do commercio, ou pelo menos alliviará o centro da cidade de grande

numero de incommosas carroças. Esta solução, que trará tambem grandes vantagens para a propria estrada de ferro, facilitando-lhe o recebimento das machinas e do material que importa para seu uso, resolveria por outro lado as difficuldades que hoje existem de se abrir comunicação ampla e directa entre a estação terminal e a parte commercial da cidade.

A idéa que a muitos tem parecido de facil execuçao, e cuja realização já foi concedida a uma empreza, de se prolongar a rua larga de S. Joaquim em toda a sua largura até o litoral, exigiria, para ser levada a effeito, taes sacrificios que a commissão não se animou a propô-la. Basta, com effeito, considerar que esse prolongamento importaria a destruição completa de duas egrejas, uma das quaes é a sede de importante freguezia e a outra, se por não estar completamente acabada não se presta ao exercicio do culto divino, nem por isso deixa de ser um magestoso edificio, que seria realmente pena demolir. Além disso todos os quarteirões de casas existentes entre as ruas do Visconde de Inhaúma e Theophilo Ottoni, da egreja de Santa Rita até a rua Primeiro de Março, teriam de ser inteiramente destruidos, porque a nova rua passaria entre aquellas duas primeiras, deixando de cada lado nesgas muito estreitas que mal poderiam ser aproveitadas para edificações.

A commissão pensa ter resolvido a difficuldade, propondo apenas o alargamento da rua estreita de S. Joaquim do lado direito descendo, sem tocar, portanto, na egreja de S. Joaquim.

Essa rua depois de alargada ficará com 15 metros, e será prolongada em linha recta até a nova rua projectada entre as dos Ourives e Uruguayana; dahi até o largo de Santa Rita formar-se-ha com este uma praça de forma trapezoidal.

Com essa alteração, que não será dispendiosa, pois são de pouco valor os predios que têm de ser demolidos, ter-se-ha removido o principal obstaculo ao movimento de carroças entre a estrada de ferro D. Pedro II e o bairro commercial.

Como complemento, serão necessarias as modificações que seguem:

Da nova praça, em frente á egreja de Santa Rita, até a rua Primeiro de Março, será alargada a rua do Visconde de Inhaúma do lado esquerdo descendo; a rua Municipal será prolongada com a largura actual até a referida praça, para o que bastará apenas a demolição de algumas casas antigas de um lado da pequena rua que fica entre a travessa de Santa Rita e o largo do mesmo nome.

A extremidade da rua dos Ourives entre o largo de Santa Rita e a rua da Prainha será alargada do lado direito subindo. A rua da Prainha será alargada do lado direito descendo desde a dos Ourives até o mar e rectificada do lado esquerdo entre a dos Ourives e a la-deira de João Homem.

O velho edificio que antigamente servio de prisão, chamado cadeia do aljube, será demolido, ficando alli uma praça, e a rua da Prainha será prolongada até a rua estreita de S. Joaquim segundo o alinhamento fronteiro áquelle edificio. A extremidade da dos Benedictinos, que actualmente forma um cotovelo ao chegar á do Visconde de Inhaúma, será rectificada até esta. A de S. Bento será alargada do lado opposto ao morro e prolongada em linha recta até a do Visconde de Inhaúma. A da Saúde será alargada nos lugares em que é mais estreita, ora de um lado ora de outro, de modo a corrigir-lhe um pouco as sinuosidades, facilitando a circulação sem grande dispendio.

A da Imperatriz será tambem alargada, ora de um lado ora do outro, entre a rua larga de S. Joaquim e a praça Municipal. A rua detrás dos Quarteis será prolongada em linha recta até encontrar a rua nova do Principe. Finalmente, a da Prainha entre a da Imperatriz e o Aljube será alargada do lado fronteiro ao externato do imperial collegio de Pedro II e rectificada até a nova praça do Aljube.

Se todas as modificações que ficam descriptas pudessem ser executadas conjuntamente, muito ganharia

aquelle parte da cidade, onde mais faceis se tornariam as communicações entre seus diversos pontos, os trâpiches de embarque e desembarque de mercadorias e a estação central da estrada de ferro D. Pedro II. Novas construções alli se ergueriam mais apropriadas para armazens e escriptorios commerciaes, e, se bem que diminuida a área destinada a edificações, é certo que se obteriam mais accommodações do que as que hoje existem, pelo melhor aproveitamento do terreno.

Basta, entretanto, que por ora se levem a effeito alguns desses melhoramentos, que são mais urgentemente reclamados, como sejam o alargamento e prolongamento das ruas estreita de S. Joaquim e Prainha, os quaes não importarão em grandes sommas, porque não ha alli predios de muito valor, e ter-se-ha prestado grande serviço áquelle bairro.

Occorre mencionar aqui que muito facilitaria a circulação, da rua Larga de S. Joaquim até o litoral, se fosse possivel suprimir a parte do externato do imperial collegio de Pedro II que avança fóra do plano da fachada da egreja de S. Joaquim, formando-se alli uma praça.

O collegio ficaria com uma bonita fachada no alinhamento da da egreja e poderia extender suas accommodações até a rua da Conceição. Tendo-se, porém, reconstruido ultimamente aquella parte do edificio, a commissão não propôz a referida alteração, e limitou-se a indicar que seja cortado o canto da rua da Imperatriz com a rua Larga de S. Joaquim por uma recta tirada do novo alinhamento da rua da Prainha perpendicularmente á mesma rua de S. Joaquim.

A commissão indicou igualmente, para completar o melhoramento da parte da cidade em que se acha concentrado o grande commercio de importação e exportação, o alargamento e rectificação parciaes da rua Primeiro de Março, e o alargamento da da Candelaria da Egreja até a do Visconde de Inhaúma; o alargamento da do Rosario em toda a sua extensão do lado direito descendo e o da rua do General Camara tambem

do lado direito descendo até a rua Primeiro de Março ; mas reconhece que o enorme sacrificio de capitais que exigirá tão grandioso commettimento torna-o quasi ir-realizavel, se bem não lhe pareça duvidoso que as vantagens pecuniarias, que resultariam das novas edificações, compensariam no futuro as despezas que se fizessem com as desapropriações e com essas novas edificações.

Entretanto, o plano ahi fica organisado para ser levado a effeito gradualmente á medida que as condições financeiras o permittirem.

A commissão passa agora a indicar as alterações que projectou no resto da parte central da cidade.

Sendo o arrasamento dos morros de Santo Antonio e Castello considerado pelos hygienistas questão de vital interesse para o fim de permittir a chegada das brizas do cceano até o coração da cidade, baseou a commissão o seu projecto de abertura de novas ruas e alargamento e rectificação das existentes na hypothese de serem arrasados aquelles dous morros, segundo os termos da concessão feita pelo governo imperial ao commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, menos quanto ao alargamento da rua da Guarda Velha, sem que contudo a parte do projecto situada fôra dos dous referidos morros fique dependente do arrasamento destes para ser levada a effeito.

A commissão incluiu tambem o arrasamento do morro do Senado no seu projecto, como obra que mais tarde ou mais cedo terá de ser executada e com a qual é forçoso contar para o traçado de novas ruas proximas áquelle morro.

Considerando ainda que é mais facil e menos dispendioso, como se tem praticado em outros paizes, abrir novas ruas do que alargar as existentes, sempre que o espaço entre estas o permitte, a commissão procurou e conseguiu, na maioria dos casos, resolver por essa forma o difficillimo problema de melhorar as comunicações e as condições hygienicas da cidade por meio de novas ruas.

Assim, traçou entre as ruas da Quitanda e dos Ourives

uma nova rua de 17,º60 de largura, que começa na do Visconde de Inhaúma em frente ao ponto em que desemboca a de Santa Rita, e, prolongando a rua Nova do Ouvidor, vai até a de S. José, podendo extender-se em linha recta até a praia de Santa Luzia, depois de arrasado o morro do Castello.

Traçou igualmente entre as ruas de Uruguyna e dos Ourives outra rua de 17,º60 de largura, que começa na da Prainha em frente ao Aljube, e, abrangendo o lado esquerdo, descendo, da rua do Gonçalves Dias e o lado do Largo da Carioca fronteiro ao hospital da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, vai passar entre as ruas da Guarda Velha e Ajuda, terminando no ponto em que esta desemboca na largo da Mãe do Bispo.

Esta nova rua, cuja abertura não depende do arrasamento dos morros de Santo Antonio e Castello, terá a consideravel vantagem não só de facilitar a circulação que hoje se faz com difficuldade pelas ruas da Guarda Velha e Ajuda, mas ainda a de permittir que, independentemente do arrasamento daquelles morros, venham directamente ao centro da cidade as brizas do oceano, que actualmente são entorpecidas em sua marcha pela informe agglomeração de casas situadas entre os dous morros, pois aquella nova rua ficará justamente alinhada com a entrada da bahia.

A commissão projectou igualmente outra rua que poderá concorrer para os mesmos fins da precedente e que como esta não depende da suppressão dos dous morros.

Esta segunda rua partirá da base da ladeira de Santo Antonio e ficará no prolongamento do principio da rua da Guarda Velha alargada até a fachada do edificio em construcção para a typographia nacional, e, passando através do jardim da fabrica de cerveja, irá encontrar o prolongamento da rua de Luiz de Vasconcellos, atravessando os terrenos do convento d'Ajuda a 65 metros atrás da escola municipal de S. José. Esta nova rua tem sobre a precedente a vantagem de ser de facil execução por cortar pequeno numero de predios e esses mesmos de pouco valor. A actual fachada do theatro de Pedro II

terá de soffrer alteração, o que não importa muito porque não ha alli obra importante de architectura.

E' tão palpavel a utilidade das duas novas ruas que acabam de ser descriptas, principalmente para o duplo fim de melhorar as communicações entre o centro da cidade e os bairros do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, e facilitar o arejamento de alguns quarteirões mais centraes, que a commissão não se demorará em encarecel-a, persuadida que o governo imperial tratará de promover a prompta execução de obra tão importante.

Da praça da Acclamação á da Constituição o trafego dos bairros do Rio Comprido, Andarahy e Tijuca encontra facil escoamento pelas ruas do Visconde do Rio Branco e Constituição; mas daquella segunda praça até a de D. Pedro II acham-se intercaladas algumas ruas estreitas e tortuosas, pelas quaes o movimento de carros se faz hoje com muita diffuldade. Para obviar esse inconveniente a commissão projectou a rectificação e alargamento, ou antes a substituição completa da rua Sete de Setembro por outra mais espaçosa, que partirá do mesmo ponto em que esta começa na praça de D. Pedro II, isto é, entre a capella imperial e o paço, e irá, com a largura de 18 metros, desembocar na praça da Constituição, confundindo-se na extremidade com a rua da Carioca. A abertura desta rua será muito dispendiosa, porque terá de inutilisar a maior parte dos predios da rua Sete de Setembro, alguns dos quaes são importantes; mas é por outro lado inquestionavel que tornar-se-ha, pela sua posição, a mais elegante da cidade: seus predios serão muito procurados para o commercio a retalho, e especialmente de artigos de luxo, e para hoteis e cafés, sobretudo se esses predios forem construidos, como pensa a commissão que o devem ser, formando arcadas ou porticos continuos sobre os passeios á semelhança dos da rua Rivoli em Paris e de algumas ruas em Turim. Dando-se ao lagedo a largura total de 4,^m50, na qual ficará incluida a espessura dos pilares dos porticos, e a estes a altura de 7 a 8 metros do lagedo ao tecto, ficarão os passeios sufficientemente abrigados, sem prejudicar a luz nas lojas.

Entre esta nova rua e a do Ouvidor ha espaço para abertura de outra de 15 metros de largura, que a comissão traçou desde a rua Primeiro de Março ao lado direito da egreja do Carmo, absorvendo, por conseguinte, o beco desse nome, a terminar na travessa de S. Francisco de Paula, junto ao grande predio que alli se levantou ultimamente. Esta rua terá de cortar, além dos predios do beco do Carmo, os fundos das casas das ruas do Ouvidor e Sete de Setembro e os predios das que terá de atra- vessar.

A abertura dessa nova rua não será de tanta utilidade como a da precedente; mas por ser menos dispendiosa poderá mais facilmente ser levada a efeito.

A comissão indicou tambem a substituição do velho edificio, em que actualmente funciona a camara dos deputados, por um grande palacio que ocupará o espaço comprehendido entre a egreja de S. José, o paço imperial, a secretaria da agricultura e a rua da Misericordia, tendo as duas fachadas, normaes á rua da Misericordia, alinhadas com as do edificio da referida secretaria. Esse novo palacio, para construcção do qual serão arrasados os predios que existem no referido espaço, ficará com 40 metros de largura sobre 100 de comprimento, e poderá accommodar a camara dos deputados ou o senado, e talvez ambas essas camaras.

A execução dessa obra exigirá a demolição da parte do velho paço imperial, que fica entre a rua da Misericordia e o mar, para dar á praça de D. Pedro II uma forma regular e maiores proporções. Como complemento indispensavel ter-se-ha de construir novo paço imperial, e o melhor local para este é a quadra limitada pelas ruas Sete de Setembro, do Carmo, Assembléa e a praça de D. Pedro II, abrangendo uma parte do velho palacio e os predios particulares contiguos ao mesmo.

No quarteirão situado entre a rua da Misericordia e o mar a comissão traçou novas ruas, cujas direcções se prendem ás das que terão de ser feitas sobre a área do morro do Castello depois de arrasado. No delineamento dessas ruas a comissão procurou evitar a continuidade

das que tem de ficar em torno do hospital da misericordia, a fim de obstar á rapida propagação do ar depois de atravessar aquelle hospital.

Na área comprehendida entre as ruas de Evaristo da Veiga, de Riachuelo e do Conde d'Eu e as do Visconde do Rio Branco e da Carioca, traçou a commissão diversas ruas, cuja abertura tem de ficar dependente do arrasamento dos morros de Santo Antonio e Senado, comprehendidos naquelle área, exceptuando sómente a que, para aproveitar a grande distancia entre as do Lavradio edos Invalidos, foi traçada entre estas a partir da de Riachuelo, prolongando-se até a rua larga de S. Joaquim, e absorvendo uma parte da do Nuncio. A commissão indicou tambem o prolongamento da rua do Lavradio até além da rua larga de S. Joaquim e projectou entre a Praça da Acclamação e a rua dos Andradadas outras modificações, merecendo especial menção a que se refere ao alargamento e prolongamento da rua do Sacramento a terminar em frente á egreja de S. Joaquim, no ponto em que a rua da Imperatriz desemboca na de S. Joaquim.

A ruado Sacramento tem 11,^m50 de largura media entre a Praça da Constituição e a rua do Hospicio, mas entre esta e a do Senhor dos Passos tem apenas 6 metros, porque um dos lados avança cerca de 5,^m50. Alargada nesta parte e prolongada através dos quarteirões que ficam entre as ruas do Senhor dos Passos e da Alfandega e entre esta e a do General Camara, vai ter ao Largo de S. Domingos, coincidindo mais ou menos com o prolongamento da rua da Imperatriz, que apenas precisará ser alargada do lado direito e rectificada do lado esquerdo.

Incluindo nas desapropriações os predios que ficarem a menos de 5 metros fóra dos novos alinhamentos, a fim de que haja ao menos aquelle espaço disponivel para as novas edificações, será preciso demolir 10 casas para o alargamento entre as ruas do Hospicio e Senhor dos Passos, 17 para o prolongamento até a rua do General Camara, e 28 para o alargamento e rectificação entre

as do General Camara e Estreita de S. Joaquim. Quasi todos esses predios são actualmente de pouco valor, e um dos mais importantes, o de n.º 78 da rua do Senhor dos Passos, foi incendiado e ainda não está reconstruido. A rua do Sacramento, assim melhorada, adquirirá grande importancia como linha directa de comunicações entre o caes da Imperatriz e a Praça da Constituição, sendo tambem de notar que nas proximidades dessa rua ficam nada menos de sete egrejas, das quaes uma é a matriz do Sacramento; e nella se acham tambem o thesouro nacional, o theatro de S. Pedro de Alcantara, e muito proximos o internato do imperial collegio de Pedro II, a academia das Bellas-Artes e o conservatorio de musica.

O alargamento e prolongamento dessa rua foram incluidos nos planos que a commissão apresentou em Janeiro de 1875 com seu 1.º relatorio.

A commissão incumbida pelo ministerio da agricultura de estudar e projectar as obras necessarias para o escoamento das aguas pluviaes, reconhecendo a necessidade de traçar uma galeria na direcção dessa rua, abraçou a idéa da abertura da mesma, conforme se vê de seu relatorio; e por iniciativa do engenheiro director das obras municipaes, que faz parte da dita commissão, foi a idéa tambem adoptada pela Illma. camara municipal, que já propôz a sua realização, sobre o que, tendo sido ouvida, esta commissão apresentou um trabalho especial indicando o melhor modo de se levar a effeito tão importante e indispensavel melhoramento, que pouco sacrificio custará ao Estado.

Do largo da Lapa em diante a commissão propôz varios melhoramentos que passa a expôr.

Projectou o alargamento da rua da Lapa do lado esquerdo, por não ter essa rua em varios pontos a largura necessaria para o grande movimento de carros que alli ha.

Indicou o alargamento do bêco que fica ao lado da egreja da Lapa e seu prolongamento até o caes.

Traçou da Praça da Glória, ao lado direito do edificio

da secretaria de estrangeiros, uma nova rua a encontrar a de D. Izabel que desce do morro de Santa Thereza.

Ha alli entre as ruas de D. Luiza e Santo Amaro uma grande extensão de terreno que poderá ser aproveitada com a nova rua, e esta terá, por outro lado, a grande vantagem de dar prompto e directo escoamento ás aguas do morro.

Traçou igualmente no prolongamento da rua do Principe, entre o Largo do Valdetaro e a rua da Pedreira da Candelaria, uma nova rua para facilitar o escoamento das aguas, que, por não terem prompta saída para o mar, alli se demoram, com grave prejuizo dos terrenos comprehendidos entre aquella rua e a do Cattete.

Sabe a commissão que no projecto destas duas ultimas ruas é ainda acompanhada pelos seus collegas da commissão incumbida do estudo das obras de escoamento das aguas pluviaes, pois que lhe consta ter esta commissão projectado, nas duas direcções indicadas, galerias de esgoto, para cuja execução é indispensável a abertura dessas duas ruas.

A do Cattete deve ser rectificada em alguns pontos e alargada em todos aquelles em que não tiver, pelo menos, 20 metros de largura; as alterações que alli podem ser feitas vão indicadas na planta.

A das Larangeiras deve soffrer algumas correções de alinhamento em toda a sua extensão até as Aguas Ferreas, como mostra a planta. No traçado dessas correções a commissão incluiu o curso do río, dispondo-o no eixo da rua, que ficará com a largura de 20 metros, suficiente para ter uma calçada de cada lado do canal, sendo uma destinada para subida e outra para descida de carros. A partir do canto da rua Guanabara, onde o río começa a afastar-se da das Larangeiras, traçou a commissão uma nova rua que irá em linha recta até a ponte do Cattete, e em seguida até o caes, passando á esquerda do hotel dos Estrangeiros.

Pelo eixo dessa nova rua será continuada a canalização do río das Larangeiras, que ficará assim com o curso livre e desimpedido desde as Aguas Ferreas até o

mar. Espera a commissão que esta idéa, cuja utilidade é de simples intuição, será tambem adoptada pela commissão dos esgotos de aguas pluviaes. da qual faz parte um dos membros desta.

A commissão projectou ainda, á direita e á esquerda da rua do Marquez de Abrantes, a rectificação e prolongamento de algumas ruas e a abertura de outras, destinadas todas a facilitarem o escoamento das aguas pluviaes e a tornarem mais commodas as communicações naquelle bairro, dirigindo os novos alinhamentos de modo a aproveitar os terrenos em que não ha ainda edificações ou onde estas são actualmente de pouco valor.

A commissão projectou igualmente desde a praça em frente ao hospital da misericordia até o fim da Praia do Flamengo, no morro da Viuva, um caes continuo de 40 metros de largura, que no seu ponto de partida comunicará com o caes projectado na praia de D. Manoel por uma rua traçada entre o arsenal de guerra e o hospital da misericordia, e na outra extremidade ligar-se-ha á praia de Botafogo por uma rua traçada entre a do Senador Vergueiro e o morro da Viuva. A nova rua, que deve pôr em communicação o caes e doca projectados na praia de D. Manoel com um novo caes em frente ao hospital da misericordia, terá tambem a vantagem de isolar completamente o arsenal de guerra, cuja área deverá ser ampliada até o alinhamento dessa rua, suprimindo-se as construções particulares que ficam actualmente entre esse alinhamento e o perimetro do arsenal. Quando o arsenal de guerra fôr removido para o Campo Grande, aquelle edificio poderá ser vantajosamente utilisado para deposito de tropas ou outro fim de utilidade publica; em qualquer hypothese o seu isolamento e ampliação podem ser de summa vantagem.

O novo caes terá nada menos de 3.900 metros de extensão, e seguirá mais ou menos a direcção geral da praia, corrigindo-lhe todavia as irregularidades por meio de curvas de raios não inferiores a 178 metros. Em frente á praça do mercado da Glória, projectou a commissão uma pequena doca, cuja entrada fórmula o unico ponto de

interrupção da linha exterior do caes, sem, entretanto, obstar o transito, que se fará por detrás ou pela frente do mercado.

No bairro de Botafogo projectou a commissão o seguinte:

1.º Uma rua no prolongamento em linha recta da de D. Carlota até a d'Assumpção e dahi obliquamente até encontrar a de S. Clemente, pouco antes do largo dos Leões. Pelo eixo dessa rua e da de D. Carlota deve ser canalisado em galeria subterranea o rio Banana Podre, que não tendo actualmente um leito regular, e estando, demais, obstruído por construções particulares e pelo encanamento da companhia do gaz no Botafogo, transborda com qualquer chuva e alaga os terrenos adjacentes, formando pantanos que muito prejudicam á salubridade daquelle bairro. O projecto de canalização deste rio foi estudado e organizado por um dos membros da commissão, e já foi aberta e encerrada a concurrenceia para a execução das obras.

2.º Uma rua que, partindo do largo dos Leões, irá terminar na praia de Botafogo, correndo mais ou menos a meia distancia das ruas de S. Clemente e Voluntarios da Patria. Pelo eixo dessa nova rua poder-se-ha construir uma galeria coberta para esgoto das aguas pluviaes e dessecamento dos pantanos na área comprehendida entre as duas referidas ruas de S. Clemente e Voluntarios da Patria.

E' essa, porém, uma questão que tem de ser estudada pela respectiva commissão, a qual sem duvida preferirá para a execução das galerias as direcções mais convenientes. Por isso nos limitamos a indicar aqui a possibilidade de serem aproveitadas para esse fim as ruas projectadas, que em todo o caso convém que sejam abertas por outras razões.

3.º O alargamento do lado esquerdo, descendo, da rua de Todos os Santos, que actualmente conta poucas casas, e seu prolongamento para cima, obliquamente, a encontrar a rua de Humaitá, um pouco áquem da divisão

das aguas, e para baixo em linha recta até a rua da Passagem, e a rectificação e alargamento desta até o caes.

Pelo eixo dessa nova rua seria tambem de muita conveniencia a construcção de outra galeria subterranea para escoamento das aguas pluviaes e riachos que descem dos morros proximos e para desecamento das quelles terrenos.

Além dessas tres ruas, que considera muito importantes para aquelle bairro, projectou a commissão outras secundarias, mas que serão igualmente de grande utilidade.

A commissão julga de seu dever ponderar que, não obstante ser actualmente muito facil o traçado de ruas regulares naquelle localidade, por estarem alli pouco agglomeradas as casas, annuncio-se, não ha muito tempo, o leilão de um vasto terreno á esquerda da rua do General Polydoro, no qual se tinham marcado ruas alinhadas inteiramente a esmo e sem harmonia com as já existentes. Esse é mais ou menos o systema que se tem seguido na divisão dos terrenos dos arrabaldes, e, se não houver um paradeiro a tão inconveniente arbitrio, os suburbios desta capital ficarão, como de facto estão ficando, em peiores condições do que a cidade antiga, quanto á disposição das ruas.

Relativamente ás obras de caes da ponta do arsenal de guerra ao morro da Saude, a commissão declara que incluiu nos seus planos os trabalhos já iniciados e os projectados pelo ministerio da fazenda e companhia das docas de D. Pedro II, limitando-se a projectar os meios de melhorar o litoral daquelle parte da cidade nas lugares em que não lhe constou houvesse ainda plano algum assentado e aceito pelo governo imperial.

Assim, na extremidade da rua da Prainha projectou um pequeno cãoes para o serviço de escalerias e embarcações pequenas, ligado ao que deve ser feito do lado norte do arsenal de marinha.

Indicou igualmente os cões que podem ser feitos entre o limite da zona concedida á companhia das docas de D. Pedro II e o morro da Saude, deixando uma doca em

frente á praça de mercado da Harmonia, e melhorando sensivelmente a disposição dos trapiches naquella localidade.

A commissão incluiu nos seus planos o projecto de tunnel através do morro do Livramento, segundo a concessão feita ultimamente pelo ministerio da agricultura, e no traçado dos alargamentos e rectificações de ruas entre a do Livramento e o morro da Saude, considerou as alterações que necessariamente exigirá a perfuração do morro, se fôr realizada.

Apezar de já ter descripto no seu primeiro relatorio os trabalhos relativos ao lado da cidade que se extende da praça da Acclamação ao Andarahy, a commissão fará ainda algumas considerações sobre esta parte do seu projecto.

Já mencionou a alteração que, depois da apresentação daquelle relatorio, entendeu dever fazer no projecto de caés da Ponta da Chichorra á praia dos Lazaros.

Dessa alteração resultou que a avenida actualmente em execução dentro da quinta da Boa Vista será prolongada em linha recta até á praia Formosa, sobre uma extensão de 1.700 metros, o que sem duvida muito contribuirá para o embellezamento daquelle bairro.

Em S. Christovão, a commissão, considerando que o morro do Barro Vermelho poderá ser arrasado, para com as terras se fazerem os aterros ao longo do tronco do canal projectado em direcção ao mar, traçou através desse morro, e até á praça de Pedro Primeiro (campo de S. Christovão), o prolongamento da avenida transversal projectada da rua do Engenho Velho á frente do Portão da Corôa, e indicou os alargamentos e rectificações que convém fazer em algumas ruas daquelle parte da cidade.

Do lado do Andarahy Pequeno a commissão traçou as rectificações e alargamentos que hoje pôde facilmente soffrer a rua desse nome desde o Portão Vermelho até a propriedade do commendador Figueiredo, sem comprometter os predios de grande valor. A rua ficará naquelle extensão com 25 metros de largura, tornando-se uma formosa avenida que será, em direcção á Tijuca, o pro-

Alongamento da projectada em linha recta desde o campo da Acclamação até a rua do Portão Vermelho.

Esta avenida, com uma extensão de 4.870 metros em linha recta, devia ter 40 metros de largura, segundo o plano apresentado com o primeiro relatorio; mas essa largura foi depois reduzida a 35 metros para evitar grande excavação no morro, sobre o qual está situada a caixa d'água do Barro Vermelho.

Do lado do Rio Comprido a comissão indicou a rectificação e alargamento da rua desse nome até o largo do Bispo, e o prolongamento da mesma rua, no sentido opposto, até encontrar as avenidas que devem margear o canal do mangue prolongado em direcção ao Andarahy. A essa nova rua deu também a largura de 25 metros, e projectou no eixo da mesma a canalização do Rio Comprido até o prolongamento do canal do mangue.

Quanto ao rio do Trapicheiro, pensa a comissão que pode ser canalizado por baixo da rua da Fabrica das Chitas até a do Andarahy Pequeno, sendo desta levado ao prolongamento do canal por baixo da avenida transversal projectada na frente do horto botanico e jardim zoologico, a qual começa justamente na bifurcação da rua da Fabrica das Chitas com a do Andarahy Pequeno.

Do lado de Catumby, a comissão projectou igualmente algumas pequenas alterações na disposição actual das ruas.

Do lado da Villa Izabel, limitou-se a incluir no seu plano o projecto de ruas já assentado naquelle bairro, por lhe parecer este muito conveniente, limitando-se a modifical-o na pequena extensão que tem de ser absorvida pelo horto botanico e jardim zoologico e a prolongar o boulevard Vinte e Oito de Setembro em linha recta até a rua de S. Christovão.

Na exposição que precede foram incluidas as ruas, praças, avenidas, etc., cuja abertura, rectificação ou alargamento formam, com outras obras já mencionadas neste e no primeiro relatorio, como o aterro de pantanos, construção de caes, prolongamento do canal do

mangue, etc., o plano geral de melhoramentos que a commissão submette á apreciação do governo imperial, em desempenho das instruções que recebeu com o aviso de 27 de Maio de 1874.

Não é certamente um trabalho completo e definitivo o que a commissão apresenta, e nem se poderia esperar que no espaço de menos de 21 mezes pudesse ella estudar minuciosa e rigorosamente todas as necessidades desta extensa capital, quanto ao melhoramento de seus meios de facil circulação, e de suas condições hygienicas e ao aformoseamento de suas construções: seria isso tarefa para alguns annos e que exigiria o dispendio de não pequena somma de dinheiro.

A demora seria prejudicial, porque cada dia que se perde na adopção de uma medida efficaz para pôr um paradeiro aos erros que se commettem na edificação desta capital, é mais um obstaculo que se crêa ao seu melhoramento. Com effeito, todos os dias abrem-se novas ruas, levantam-se novos predios sem observancia das regras que em todo o paiz civilizado devem presidir ás construções dentro de uma cidade como esta.

Entretanto, a commissão cumprio o seu dever tanto quanto o permittiam suas forças e os meios de que dispunha: o que até agora fez é quanto basta para que alguma cousa de bom e de util se emprehenda no sentido de dotar o Rio de Janeiro de alguns desses melhoramentos que seu estado actual reclama com mais urgencia.

A commissão não foi até prescrever todas as ruas ou praças de terceira ou quarta ordem, e nem do seu projecto se deve deprehender que outras ruas além das que indicou não possam ser abertas.

O que fez foi apresentar um plano geral, ao qual devem ser subordinados os futuros arruamentos, servindo as novas ruas e avenidas projectadas de arterias principaes, entre as quaes poderão os proprietarios de terrenos abrir outras ruas secundarias, sujeitando-as á approvação da municipalidade.

Uma vez adoptado esse plano, e resolvido que no fu-

turo sejam todas as edificações a elle invariavelmente subordinadas, o Rio de Janeiro irá gradualmente mudando de aspecto e melhorando nos seus meios de circulação e no seu estado sanitario.

Mas esse systema será longo, e, se bem que deva ser adoptado relativamente a todo o plano apresentado pela commissão, é de necessidade que em relação a certas ruas se faça desde já alguma cousa, quer para tornar menos incommoda a communicação entre varios bairros da cidade, quer para facilitar em alguns quarteirões a renovação do ar, que facilmente se corrompe neste clima tropical.

Se na designação da parte do seu projecto que de preferencia deva ser desde já levada a effeito, tivesse a commissão de attender sómente ás vantagens dessa parte sobre as outras, em relação aos benefícios que uma e outras devem trazer á cidade, não lhe seria difficult emitir seu juizo.

Mas outras considerações devem tambem influir nessa designação, e quanto a essas não pôde a commissão avançar juizo seguro, porque qualquer decisão sobre tal assumpto depende de dados que não pôde apreciar com segurança. Se a exemplo do que se tem feito em Paris, Londres, Vienna, etc., o governo imperial ou a municipalidade pudesse tomar sobre si a tarefa de abrir, alargar, ou rectificar as ruas desta cidade, fazendo todas as despezas com as desapropriações, e cedendo depois a particulares os terrenos disponiveis para novas edificações, não ha duvida que a execução do plano deveria começar por aquella parte da qual resultaria maior somma de benefícios á cidade; mas nem o governo, nem a municipalidade dispõe dos meios indispensaveis para a realização immediata de obras como essas, que exigirão o dispendio de avultado capital. Forçoso é, por conseguinte, appellar para o espirito de associação, acenando-lhe com os lucros e vantagens que possa colher de tais empresas, mediante a concessão de alguns favores pelo Estado.

Sendo assim, o governo não pôde razoavelmente im-

pôr a execução desta ou daquella parte do plano de preferencia a outra, pois é preciso deixar que as emprezas particulares, consultando seus proprios interesses, realizem aquellas obras que no entender das mesmas emprezas melhor remunerem seus capitaes.

Nestas condições, parece que o melhor systema, uma vez aprovado o projecto, é offerecel-o á concurrencia publica, para que cada um possa requerer a concessão daquellas obras que mais lhe convenham.

Mas ainda assim pôde o governo imperial attrahir capitaes para a execução da parte do plano que fôr mais indispensável, offerecendo contribuir para essa parte com maior somma de auxilios do que para outra qualquer.

Nesta hypothese, e para cumprir as suas instruccções, a commissão indicará quaes as ruas ou praças que devem ser desde já abertas, ou alargadas e rectificadas.

Se se attende principalmente á conveniencia de abrir faceis communicações entre o centro do grande comércio de exportação e importação, os trapiches e a estação central da estrada de ferro D. Pedro II, é inquestionavel que as alterações mais urgentemente reclamadas são :

1.º O alargamento da rua estreita de S. Joaquim do lado direito descendo, e seu prolongamento até o largo de Santa Rita.

2.º O alargamento da rua do Visconde de Inhaúma em toda a sua extensão do lado esquerdo descendo.

3.º O alargamento e rectificação da rua da Prainha entre a dos Ourives e o litoral ; a abertura de uma praça no lugar da antiga cadêa do Algube, e o prolongamento da rua da Prainha desde essa praça até encontrar a rua estreita de S. Joaquim.

4.º O alargamento e rectificação em varios pontos da rua da Saude entre o largo da Prainha e o caes da Imperatriz.

5.º O alargamento da rua de S. Bento do lado opposto ao morro e seu prolongamento em linha recta até a do Visconde de Inhaúma.

Considerando-se a necessidade de facilitar a reno-

vação do ar nos quarteirões mais condensados, e permitir a introdução livre das brizas do Oceano, independentemente do arrasamento dos morros do Castello e Santo Antonio, tornando ao mesmo tempo mais commoda a circulação entre varios pontos da cidade, seguem-se em ordem de importancia :

6.º A abertura de uma rua que, começando na da Prainha, canto da dos Ourives, siga entre esta e a de Uruguayana até o largo da Carioca, abrangendo o lado esquerdo, descendo, da rua de Gonçalves Dias e o desse largo fronteiro ao hospital da ordem terceira de S. Francisco da Penitencia, extendendo-se dahi em linha recta entre as ruas da Guarda Velha e Ajuda até o largo da Mãe do Bispo.

7.º A abertura de uma rua que partirá da base da ladeira de Santo Antonio e ficará no prolongamento do principio da rua da Guarda Velha, alargada até a fachada do edificio em construcção para a typographia nacional, e que, passando através do jardim da fabrica de cerveja, irá encontrar o prolongamento da rua de Luiz de Vasconcellos, atravessando os terrenos do convento da Ajuda por detrás da escola municipal de S. José.

8.º A abertura de uma rua entre as dos Ourives e da Quitanda, começando da rua do Visconde de Inhaúma em frente á de Santa Rita e terminando na de S. José, d'onde poderá ser prolongada até o litoral depois de arrasado o morro do Castello.

9.º A substituição da rua Sete de Setembro por outra mais larga, que partirá do mesmo ponto em que esta começa na praça de D. Pedro II, isto é, entre a capella e o paço imperial, e irá desembocar na praça da Constituição, confundindo-se na extremidade com a rua da Carioca. Esta nova rua terá os passeios lateraes cobertos por porticos continuos.

10. O alargamento da rua do Sacramento entre as do Hospicio e Senhor dos Passos, e seu prolongamento em linha recta até a egreja de S. Joaquim, abrangendo o lado direito da rua da Imperatriz entre o largo de S. Domingos e a mesma egreja.

Considerando-se igualmente a conveniencia de facilitar o escoamento das aguas e conseguir o aterro dos pantanos por meio de captaes particulares, seguem-se :

41. A abertura de uma rua da praça da Glória, ao lado direito do edificio da secretaria de estrangeiros, a encontrar a de D. Izabel que desce do morro de Santa Thereza.

42. A abertura de uma nova rua no prolongamento da do Principe, entre o largo do Valdetaro e a da Pedreira da Candelaria.

43. A abertura de uma rua que começará na das Larangeiras, canto da de Guanabara, e irá até a ponte do Cattete, seguindo em direitura até o mar pelo lado direito do hotel dos Estrangeiros. Pelo eixo dessa nova rua será canalizado o rio das Larangeiras.

44. O prolongamento em linha recta da rua de Paysandú até o mar.

45. Uma rua que, partindo do largo dos Leões, irá terminar na praia de Botafogo, correndo mais ou menos a meia distancia das ruas de S. Clemente e Voluntarios da Patria ; construindo-se no eixo dessa nova rua uma galeria coberta para esgoto das aguas pluviaes e desecamento dos pantanos na área comprehendida entre as duas referidas ruas de S. Clemente e Voluntarios da Patria, se outra direcção não for preferida pela commissão incumbida do estudo dessa questão.

46. O alargamento do lado esquerdo, desendo, da rua de Todos os Santos, que actualmente conta poucas casas, e seu prolongamento para cima, obliquamente, a encontrar a rua de Humaitá um pouco áqueim da divisão das aguas, e para baixo, em linha recta, até a rua do Berquó, e a rectificação e alargamento desta até o caes. Pelo eixo dessa nova rua deve ser construida outra galeria subterranea para escoamento das aguas pluviaes e dos riachos que descem dos morros proximos e para o desecamento daquelles terrenos.

47. Uma rua no prolongamento em linha recta da rua D. Carlota até a de Assumpção, e d'ahi obliquamente até encontrar a de S. Clemente, pouco antes do largo dos

Leões, canalizando-se pelo eixo desta o rio Banana Podre.

Da praça da Acclamação ao Andarahy já a commissão indicou no seu 1.º relatorio os melhoramentos que em primeiro lugar devem ser feitos naquelle bairro.

A commissão julga conveniente repetir que, indicando as ruas e avenidas que devem de preferencia ser abertas, rectificadas ou alargadas, não é sua intenção aconselhar que nenhuma outra alteração se faça no plano da cidade, sem que as referidas ruas e avenidas sejam levadas a efeito, e muito menos que a abertura, rectificação ou alargamento de tales ruas e avenidas sejam executados simultaneamente, porque semelhante exigencia poderia demorar, senão tolher inteiramente, a realização de alguns desses melhoramentos. Não podendo o Estado executar todas essas obras por sua conta e risco, é necessário que se deixe ás empresas particulares a faculdade de escolher, entre as que tem de ser feitas, aquellas que mais satisfaçam aos seus interesses.

A commissão pretendia ajuntar a este relatorio um orçamento completo e minucioso de todas as obras que projectou; mas reconheceu que não poderia chegar tão cedo a um resultado satisfactorio, sendo a principal e talvez unica dificuldade os embaraços que encontrou na avaliação dos predios que têm de ser desapropriados em uma extensão tão considerável. Procurou, a principio, tomar por base o valor locativo sobre o qual tem sido calculado o imposto da decima urbana; mas vio a final quasi todo o seu trabalho perdido, pois semelhante base conduzia a resultados inteiramente erroneos, quer porque na maioria dos casos o valor locativo sobre o qual se funda o imposto não representa a renda real do predio, quer porque, adoptando-se essa base, deixam de ser considerados alguns elementos que influem para elevar o valor do predio quando este tenha de ser desapropriado.

A commissão vai, entretanto, procedendo ao orçamento de algumas das ruas que têm de ser abertas ou rectificadas e alargadas, e de cada uma apresenta-

tará separadamente, em occasião opportuna, um trabalho completo, como já o fez em relação á rua do Sacramento.

A commissão entende, todavia, que em alguns casos, como seja, por exemplo, aquelle em que uma empreza se offereça para abrir ou melhorar uma rua, requeirando apenas alguns auxilios indirectos, não será indispensavel que o governo entre na apreciação exacta dos valores das propriedades que têm de ser desappropriadas, uma vez que a empreza apresente garantias seguras de satisfazer aos termos da concessão.

Quanto ao desecamento dos pantanos e canalisação de rios, a commissão já fez, em relação a algumas dessas obras, trabalhos completos que habilitam o governo a leval-as a effeito, e prosegue na organisação de planos e orçamentos definitivos em relação ás outras.

A commissão julga de seu dever declarar que, para facilitar a execução do plano de melhoramentos que ora submette á apreciação do governo, são necessarias algumas medidas legislativas que completem ou modifiquem as existentes relativamente ás desappropriações por utilidade publica. A lei de 12 de Julho de 1845, applicável a esse caso, exige um processo tão longo que desanima a qualquer empreza e embaraça por este lado a realização de melhoramentos importantes; além disto é deficiente em alguns pontos, e inteiramente omissa em outros.

O regulamento de 27 de Outubro de 1855, expedido para execução da lei de 10 de Julho do mesmo anno, sobre desappropriações para construcção das estradas de ferro, não pôde ter applicação nos casos de desappropriação por utilidade publica geral dentro de uma cidade como esta, porque, se de um lado pôde conduzir a verdadeiras espoliações vexatorias para os proprietarios, do outro obrigaría as emprezas a pagar muitas vezes quantia superior ao verdadeiro valor da propriedade, pela exigencia que nenhuma indemnisação poderá ser menor do que o valor de 20 annos do rendimento do predio, devendo ser calculado este rendimento pela decima que

tiver pago no ultimo semestre imediato áquelle em que houver de verificar-se a desappropriação.

E' necessario, que, a par de algumas disposições, que facilitem o processo de desappropriação, tornando-o sumário, sem dar lugar a vexames, se incluam outras estabelecendo que na desappropriação poderão ser comprehendidos os immoveis que se acharem fóra dos novos alinhamentos, mas cuja aquisição fôr indispensavel ou para que se levantem construções salubres, ou para supressão de antigas ruas ou becos condenados como inuteis. Convém igualmente que todo o constructor de casas, antes de começar qualquer edificação, seja obrigado:

1.º A requerer o alinhamento e nivelamento da rua na frente de seu terreno, e a sujeitar-se aos mesmos;

2.º A apresentar á autoridade competente a planta e secções cotadas das construções projectadas, e a submitter-se ás prescripções que lhe forem feitas no interesse da solidez e da salubridade.

A commissão poderia ajuntar a este relatorio as bases que, em sua opinião, deveriam regular a concessão dos melhoramentos projectados ás emprezas que se proponham realizal-os; mas acha preferivel que neste assumpto se deixe aos particulares alguma latitude na escolha dos termos em que possam fundar suas emprezas, reservando-se o governo o direito de conceder maior ou menor somma de auxilios, conforme a maior ou menor utilidade publica que resultar da execução da obra e os obstaculos que se opponham á sua realização.

A commissão conclue o seu 2.º relatorio, propondo que seja lithographada a planta geral na escala de um para cinco mil (1:5000) que o acompanha, a fim de ser distribuida juntamente com este e com o 1.º relatorio.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—*Francisco Pereira Passos.—Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.—Marcellino Ramos da Silva.*